

UFPA DE IMPACTO

CONECTANDO OS PROJETOS DA UNIVERSIDADE AOS
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



UNIVERSITEC



Universidade Federal do Pará
Agência de Inovação Tecnológica - UNIVERSITEC
Coordenadoria de Empreendedorismo
Programa de Incubação de Base Tecnológica - PIEBT

Reitor

Dr. Emmanuel Zagury Tourinho

Vice Reitor

Dr. Gilmar Pereira da Silva

Diretor da Universitec

Dr. Gonzalo Henriquez

Coordenação

Coordenador de Empreendedorismo

José Augusto Lacerda

Coordenadora do Programa de Incubação

Iara Neves de Oliveira

Colaboração

Bolsista de Design - Universitec

Letícia Santos de Souza

Bolsista de Computação - Universitec

Caetano Reis

Bolsista de Comunicação - Universitec

Orlando Haber

Bolsista de Empreendedorismo - Universitec

Juliana Monteiro Bernardes

Bolsista de Incubação - Universitec

Juliana Libanio de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INSTITUCIONAL	6
ASHOKA COMMONS	11
MAPEAMENTO	12
ODS	13
ESTRATÉGIA	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
	80

APRESENTAÇÃO

Criada em 1957, a Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma instituição de ensino superior pública brasileira situada no estado do Pará e sediada em Belém, que tem como princípio a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável, buscando a qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, de forma criativa e inovadora integrada a sociedade.

Uma de suas instituições é a Agência de Inovação tecnológica da UFPA (UNIVERSITEC), que funciona como um órgão suplementar da universidade com o objetivo de propor uma política de inovação tecnológica com o intuito de gerar impacto social positivo para a sociedade em busca de formar profissionais aptos como agentes de mudança em direção ao desenvolvimento sustentável.

Em 2019, por meio da coordenação de Empreendedorismo da Universitec, a Universidade Federal do Pará foi selecionada com uma bolsa para participar do programa Ashoka Commons América Latina, que conta com o propósito conectar e preparar grupos de acadêmicos e funcionários de instituições de ensino superior para fortalecer o desenvolvimento da formação de agentes de mudança e da educação para a inovação social. Com o projeto de mapear as atividades de pesquisa e extensão da universidade, a UFPA conta com apoio do Programa Academia ICE, que subsidia sua participação.

Em torno dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), o projeto de mapeamento da Inovação Social tem a finalidade de fazer com que a população conheça os ODS e saiba o que a comunidade da UFPA está fazendo para contribuir com eles, e ajude a alcançá-los. Se torna fundamental engajar e conscientizar o corpo social a respeito do papel e dos esforços necessários para que o cumprimento dos objetivos seja bem sucedido.

Denominado ao final, UFPA de impacto, essa cartilha tem como objetivo mostrar os resultados produzidos a partir da participação da UFPA no programa e o resultado do mapeamentos das atividades. Apresenta dados coletados durante o processo, divididos por tipos de projetos e institutos, além de proporcionar exemplos de projetos produzidos na universidade para cada ODS.

INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma das maiores e mais importantes universidades da região Amazônica. Situada no estado do Pará e sediada em Belém, é composta por campi que se espalham por todo o estado, e possuem em sua composição, alunos de graduação, alunos de pós-graduação, alunos do ensino fundamental e médio, além de estudantes matriculados em cursos de ensino técnico e cursos livres das Escolas de Música, Teatro, Dança e de Línguas Estrangeiras.

Visão: Tem como visão ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela sua qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.

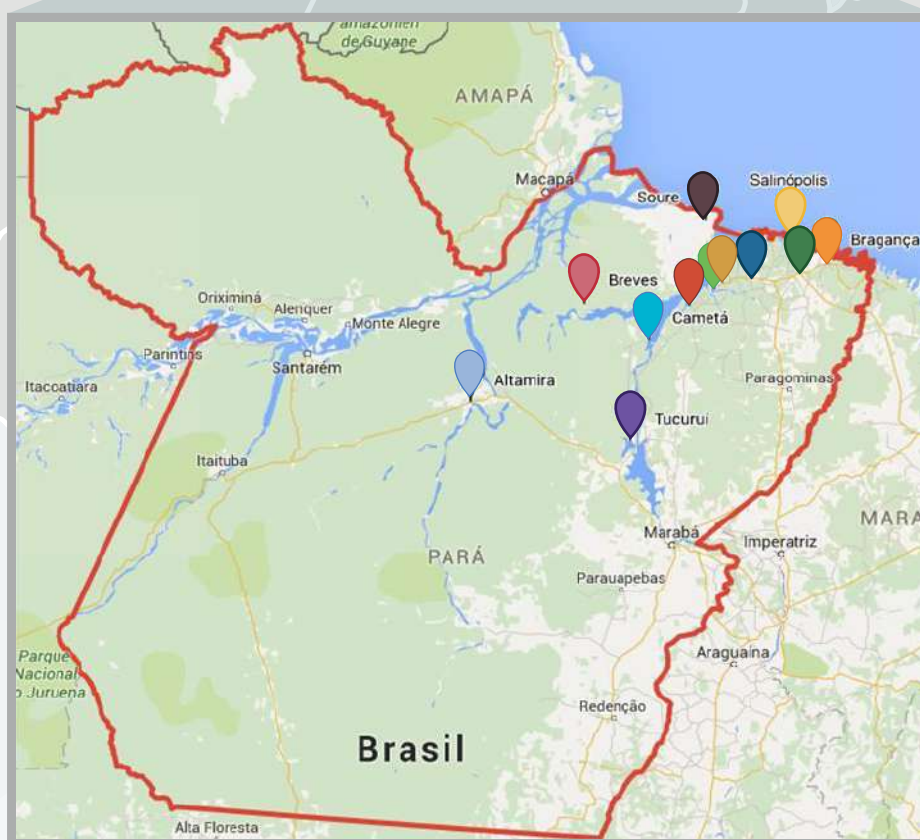
Missão: Sua missão é produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável.



PARA SABER MAIS, ACESSE:
www.portal.ufpa.br

INSTITUCIONAL

CAMPIS DA UFPA



- CAMPUS ABAETETUBA
- CAMPUS ALTAMIRA
- CAMPUS ANANINDEUA
- CAMPUS BELÉM
- CAMPUS BRAGANÇA
- CAMPUS BREVES
- CAMPUS CAMETÁ
- CAMPUS CAPANEMA
- CAMPUS CASTANHAL
- CAMPUS SALINÓPOLIS
- CAMPUS SOURE
- CAMPUS TUCURUÍ

INSTITUCIONAL

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFPA - UNIVERSITEC

A Universitec corresponde a Agência de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Pará, que funciona como um órgão suplementar, tendo um de seus objetivos principais propor uma política de inovação tecnológica para a universidade, vislumbrando com isso, gerar benefícios concretos por meio dos conhecimentos produzidos nela.

Visão: Ser referência internacional como plataforma de gestão da inovação e incentivo ao empreendedorismo da Amazônia.

Missão: Promover a proteção, aplicação e a difusão do conhecimento, bem como o empreendedorismo inovador em prol de gerar competitividade e desenvolvimento sustentável da Amazônia.



Com o intuito de gerir e criar impacto social positivo para a sociedade através da Universidade Federal do Pará, que busca formar profissionais aptos para atuar como agentes de mudança em direção ao desenvolvimento sustentável, a Universitec procura realizar diversas ações de acessoria, como a de viabilizar e garantir parcerias, contando com o apoio de diversas outras plataformas, organizações, ou programas que vislumbram o mesmo propósito.



PARA SABER MAIS, ACESSE:
www.universitec.ufpa.br

INSTITUCIONAL

ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS

A Ashoka é uma organização sem fins lucrativos que lidera um movimento global para criar um mundo no qual todas e todos se reconheçam como agentes de transformação positiva na sociedade. Criada em 1980 na Índia está presente desde 1986 no Brasil, e é considerada a 5ª ONG de maior impacto social no mundo, segundo a publicação suíça NGO Advisor.

Missão: Identificar e apoiar empreendedores sociais no mundo inteiro, aprender com eles novos modelos e tendências de inovação social e mobilizar uma comunidade global que reconhece e aplica essas inovações para construir um mundo de pessoas que transformam. Produzir conhecimento e dar visibilidade a soluções inovadoras e de impacto sistêmico para problemas sociais.



A Ashoka U é uma iniciativa da rede global de empreendedores sociais voltada para as Instituições de Ensino Superior (IES), trabalhando institucionalmente para fazer a diferença na educação de milhões de estudantes, baseando-se na visão da Ashoka de um mundo onde todos podem ser Agentes de Transformação. Colabora com faculdades e universidades para romper as barreiras que cercam a mudança institucional e promover uma cultura de inovação social em todo o campus.



PARA SABER MAIS, ACESSE:
www.ashoka.org

INSTITUCIONAL

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL - ICE

O Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) é uma organização da sociedade civil, criada para atuar na articulação de líderes e no estímulo de iniciativas revolucionárias, capazes de gerar impacto social positivo. Desse modo, a inovação social permeia toda a ação do Instituto em seus anos de atuação, fomentando soluções que gerem resultado duradouro e de grande alcance.

Visão: Sua visão é mobilizar mais recursos, articulando empresários e investidores, para iniciativas com impacto social mensurável e sustentabilidade financeira.

Missão: Tem como missão articular líderes transformadores no desenvolvimento de iniciativas que potencializem impacto social positivo na população de baixa renda.



Em 2019, o ICE por meio da aproximação com a Ashoka U apoia a realização da primeira edição brasileira do Commons, com a ideia de estimular a participação de um grupo expressivo de escolas brasileiras a fim de apoiá-las na construção de um projeto válido para suas realidades. O Programa Academia subsidia a participação de quatro das sete escolas inscritas para programa, incluindo a Universidade Federal do Pará, com o intuito de fomentar estratégias institucionais para a formação de agentes de mudança.



PARA SABER MAIS, ACESSE:
www.ice.org.br

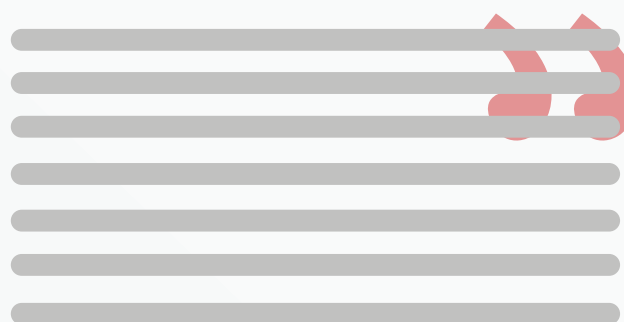
ASHOKA COMMONS

PROGRAMA AMÉRICA LATINA 2019

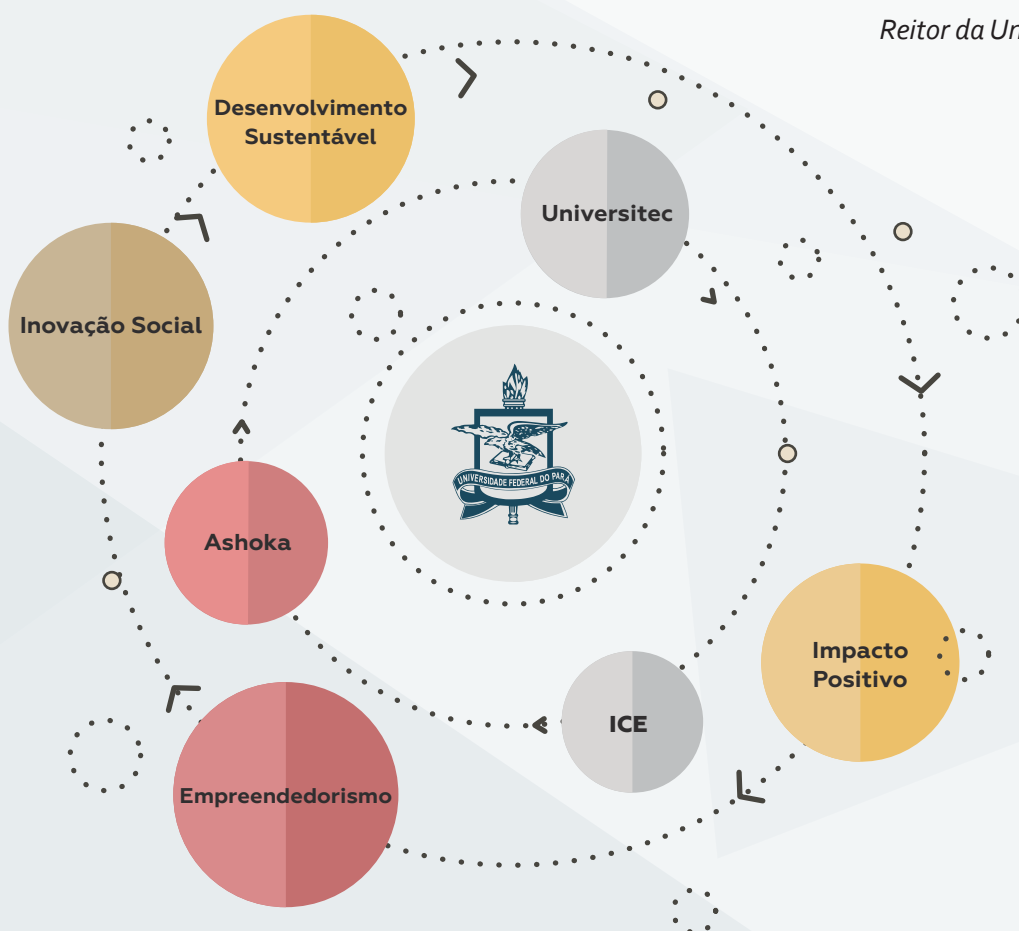
O Commons é um programa da Ashoka U que tem como objetivo conectar e preparar grupos de acadêmicos e funcionários de instituições de ensino superior para fortalecer o desenvolvimento da formação de agentes de mudança e da educação para a inovação social.

Por meio da Coordenação de Empreendedorismo da Universitec, a Universidade Federal do Pará foi selecionada com uma bolsa para participar do programa **Ashoka Commons América Latina/2019**, com o projeto para realizar um Mapeamento das atividades de pesquisa e extensão em inovação social da universidade.

Contando com apoio do Programa Academia ICE, que subsidia sua participação, a iniciativa tem por objetivo conectar e amparar Instituições de Ensino Superior para fortalecerem a agenda de inovação social em seus projetos.



Dr. Emmanuel Zagury Tourinho
Reitor da Universidade Federal do Pará



MAPEAMENTO

ONU E A AGENDA 2030

Conforme sua missão, a Universidade Federal do Pará (UFPA), possui relevância na consolidação da sustentabilidade, pois tem como premissa garantir a diversidade e produzir o conhecimento, buscando formar cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável. Para isso, deve adotar uma perspectiva interdisciplinar que perpassa pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos pela nomeada , Organização das Nações Unidas (ONU),

A ONU corresponde a uma organização internacional a qual reúne países voluntariamente com a intenção de promover a paz, a cooperação e o desenvolvimento mundial das nações.

Em setembro de 2015, líderes mundiais decidiram um plano de ação para promover o desenvolvimento sustentável durante os próximos 15 anos denominado de Agenda 2030.

A Agenda 2030 é conjunto de programas, ações e diretrizes que orientam os trabalhos das Nações Unidas e de seus 193 países membros rumo ao desenvolvimento sustentável. Conta com um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para erradicar a pobreza e promover uma vida digna para todos. Os ODS são o cerne da Agenda 2030 e sua implementação é para o período 2016-2030.



PARA SABER MAIS, ACESSE:
www.nacoesunidas.org

MAPEAMENTO

METODOLOGIA

O tema do projeto de mapeamento das atividades é a extensão universitária. Tem como objetivo a análise e a identificação dos projetos e atividades que estão inseridas e vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visualizados através dos pilares que compõem uma universidade, a pesquisa e a extensão.

A pesquisa é a oportunidade de aplicar e/ou desenvolver novos conceitos a partir das bases construídas pela etapa do ensino. Já a extensão é a aplicação direta do conhecimento obtido nas fases do ensino e pesquisa especialmente, mas não exclusivo. Ambos servem como base para os mapeamentos das atividades propostos pela Universidade.

Dessa forma, a proposta tem a finalidade de fazer com que a população os conheça e saiba o que a comunidade da UFPA está fazendo para contribuir com eles, e assim, ajude a alcançá-los. Portanto, é fundamental engajar e conscientizar o corpo social a respeito do papel e dos esforços necessários para que o cumprimento dos objetivos seja bem sucedido.

Os dados para análise foram obtidos por meio de semiestruturadas com os coordenadores dos variados campi e institutos da universidade, e por verificação detalhada de documentos institucionais com resumo e informações dos projetos de pesquisa e extensão propostos na instituição, que ao final foram classificados de acordo com os 17 ODS.

Como método de classificação, foi utilizado o recurso de filtragem do Google Data Studio, onde foi possível importar um banco de dados de inúmeras fontes, além de criar sistemas de filtragem complexos e precisos com palavras-chave das metas de determinados ODS, para selecionar os pertencentes aos instituto, e identificar o número de projetos.



Dr. Gilmar Pereira da Silva

Vice Reitor

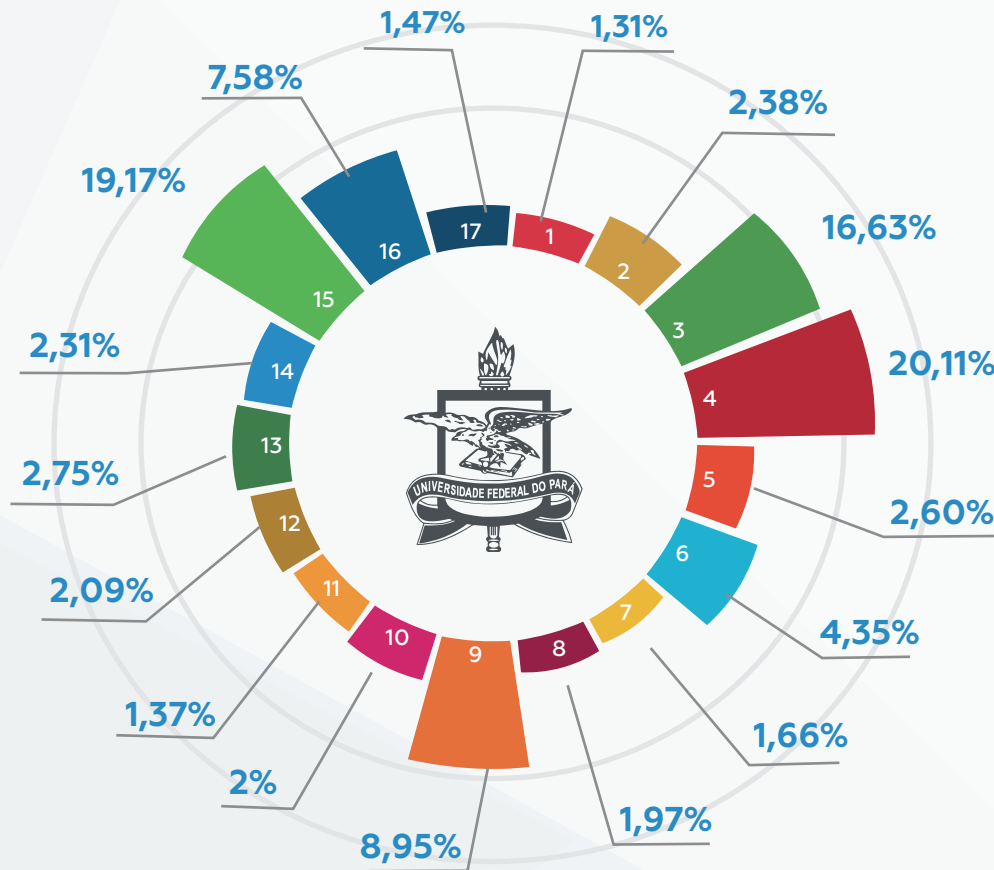


Dr. Gonzalo Henriquez

Diretor da Agencia de Inovação tecnológica

MAPEAMENTO

RADAR DOS ODS



17 objetivos contemplados

Incidência em 5 objetivos, que formam juntos **72,44%** do total da Universidade Federal do Pará



MAPEAMENTO

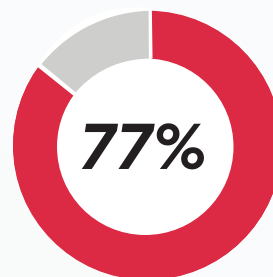
PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

De acordo com o último
MAPEAMENTO DE ATIVIDADES

Ao todo são 1800 projetos, divididos entre projetos de pesquisa e extensão, espalhados pelos 12 campis da Universidade no estado.

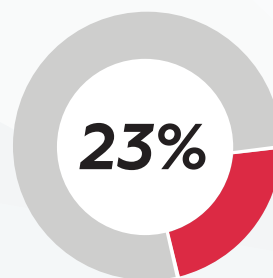
PROJETOS DE PESQUISA

São 1390 projetos de pesquisa, formando aproximadamente 77 % dos projetos totais com a missão de aprimorar o conhecimento por meio de pesquisas feitas pela comunidade da UFPA.



PROJETOS DE EXTENSÃO

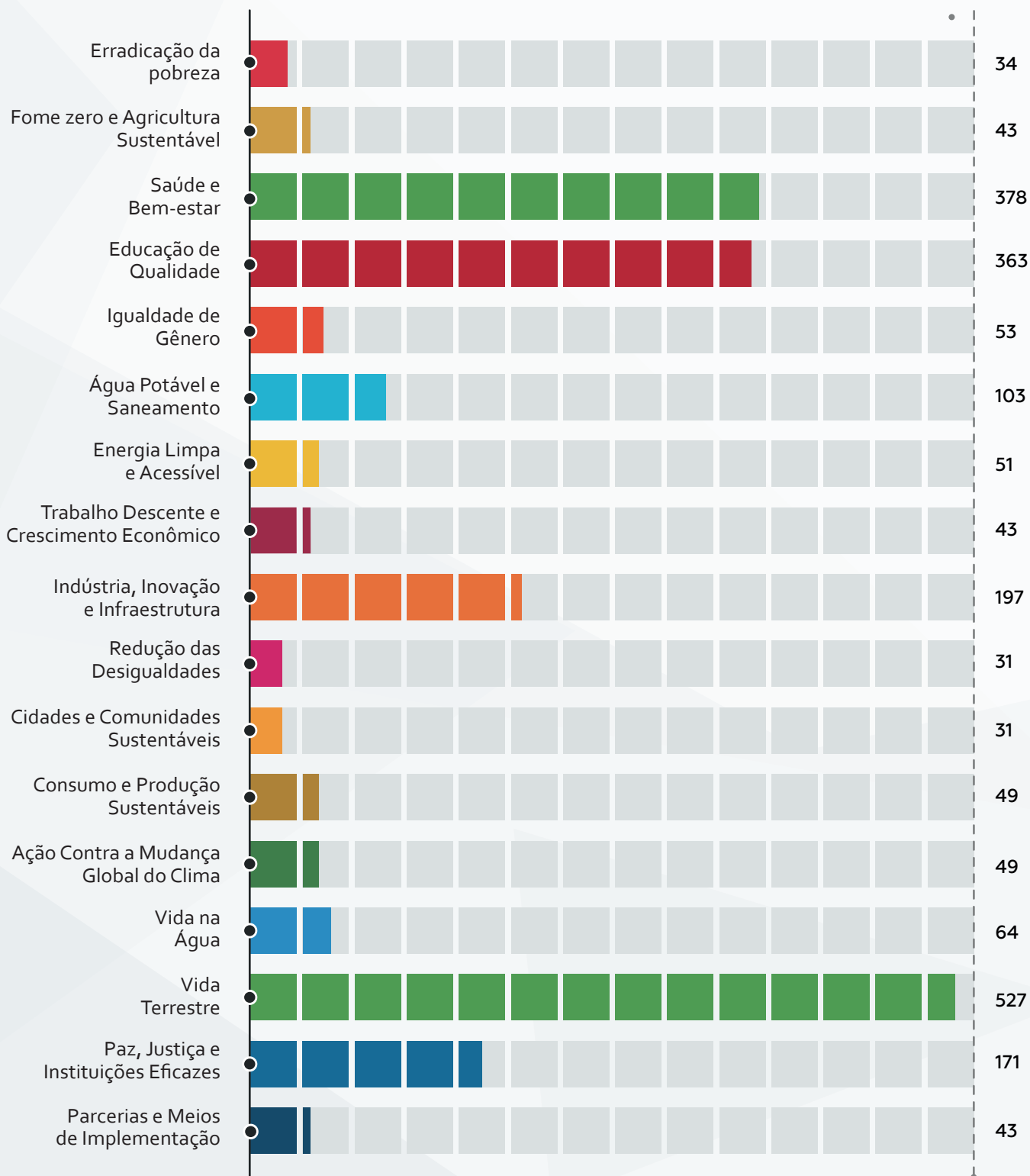
São 410 projetos de extensão, produzindo cerca de 23% dos projetos que visam ampliar a atuação do campus universitário, com articulação prática do conhecimento científicos.



Os projetos são divididos entre projetos de pesquisa e projetos de extensão, no qual são originados em alguns dentre os 12 campis da universidade, divididos também em institutos, núcleos, pró-reitorias, hospitais, ou qualquer outra associação originada pela Universidade. Possuem algum dos 17 ods mais incidentes em seu objetivo, podendo também haver outros secundários, sendo ofertados e coordenados por algum professor ou servidor responsável, com metodologia alguma área de atuação preferencial.

MAPEAMENTO

PROJETOS DE PESQUISA POR ODS



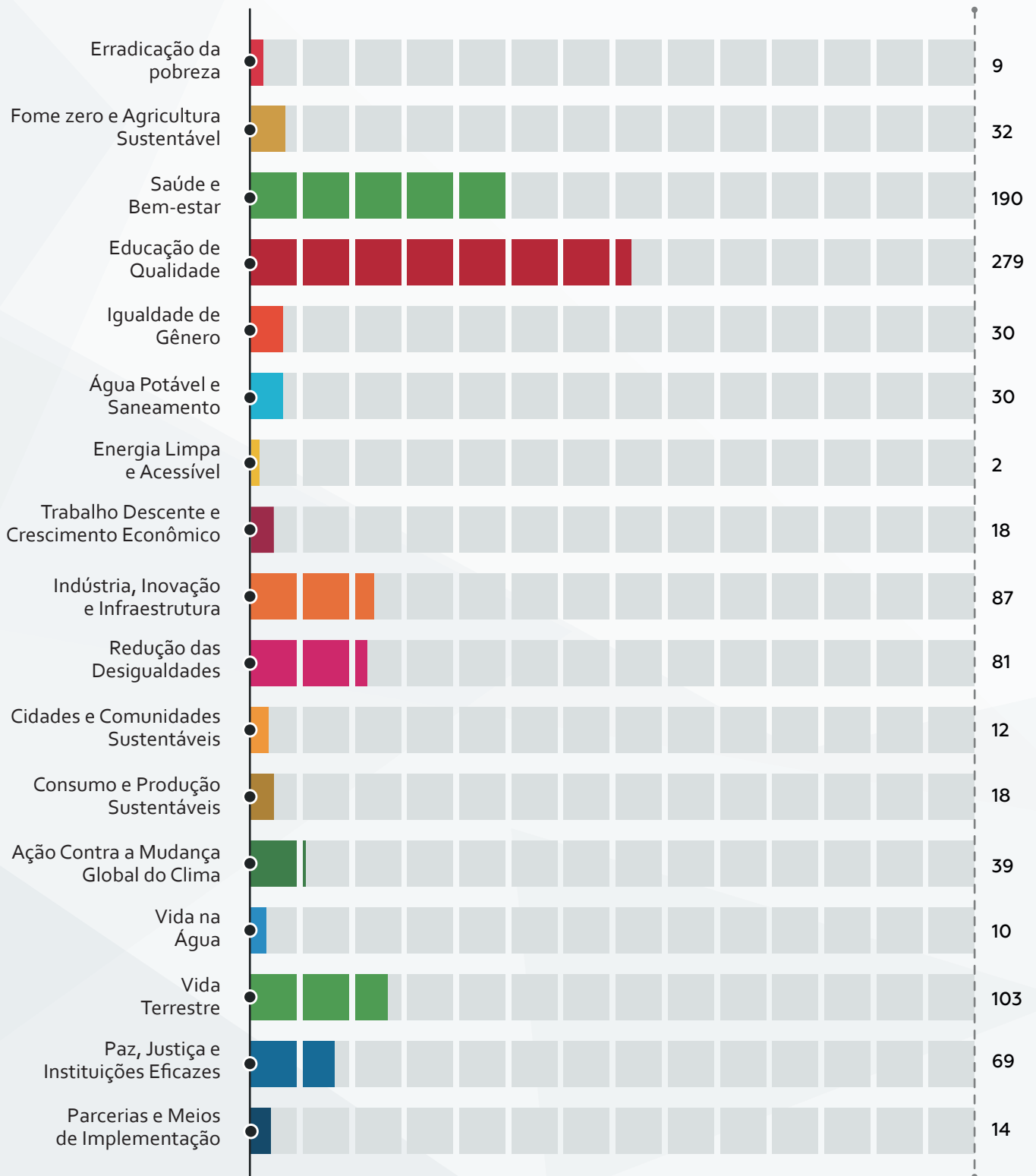
MAPEAMENTO

PROJETOS DE PESQUISA POR UNIDADES ACADÊMICAS

UNIDADES ACADÊMICAS	PROJETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	138
INSTITUTO DE TECNOLOGIA	136
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	110
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	90
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS - CAMETÁ	81
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA	73
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	72
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL	71
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAITETUBA	63
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	56
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA	46
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	40
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	39
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA	38
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	37
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS - BRAGANÇA	32
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ - BREVES	32
INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	32
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUÍ	29
NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL	20
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CIENTÍFICA	20
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	19
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS	16
ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UFPA	16
INSTITUTO AMAZÔNICO DE AGRICULTURAS FAMILIARES	12
NÚCLEO DE TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO	11
NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE	11
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SALINÓPOLIS	9
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDUCIPLINARES EM EDUCAÇÃO	9
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL	8
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO	7
NÚCLEO DE PESQUISAS EM ONCOLOGIA	7
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ - SOURE	5
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	1
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO	1

MAPEAMENTO

PROJETOS DE EXTENSÃO POR ODS



MAPEAMENTO

PROJETOS DE EXTENSÃO POR UNIDADES ACADÊMICAS

UNIDADES ACADÊMICAS	PROJETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	78
CAMPUS DE ALTAMIRA	33
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	26
INSTITUTO DE TECNOLOGIA	25
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	22
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS - CAMETÁ	19
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL	18
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUI	16
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BARROS BARRETO	14
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	13
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS - BRAGANÇA	13
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	9
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJO - BREVES	8
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA	8
INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	8
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS - BRAGANÇA	8
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ - SOURE	8
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	8
ESCOLA DE APLICAÇÃO DA UFPA	6
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA	5
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CIENTIFICA	5
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	5
NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL	5
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SALINÓPOLIS	4
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	4
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETINA FERRO DE SOUZA	4
NÚCLEO DE TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO	4
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	3
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO	3
REITORIA	2
NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE	1

ODS 1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA



ODS 1 METAS

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

- 1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia
- 2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais
- 3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis
- 4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
- 5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais

ODS 1

PROJETO

AVALIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

RESUMO

O projeto busca Estabelecer uma rede de cooperação científico-acadêmica entre Programas de Pós-Graduação das regiões Nordeste e Norte, em torno do eixo temático Política de Assistência Social, tendo em vista elevar o padrão de qualidade da formação de profissionais em nível de graduação e de pós-graduação, ampliar a produção científica dos Programas envolvidos e contribuir com subsídios para a qualificação dos serviços e programas que materializam a Política de Assistência Social. Desenvolver atividades de pesquisa e de formação de recursos humanos, possibilita intercâmbio e troca de experiências entre programas, propicia a participação de alunos da graduação e de cursos de mestrado e doutorado dos programas parceiros, Contribuir para a formação de alunos e Subsidiar, a partir da socialização dos conhecimentos produzidos, a qualificação de processos de monitoramento e avaliação de programas sociais no campo da Assistência Social.



Tipologia

Projeto de Pesquisa

Coordenação

Prof.^a Maria Antonia Nascimento



Origem

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

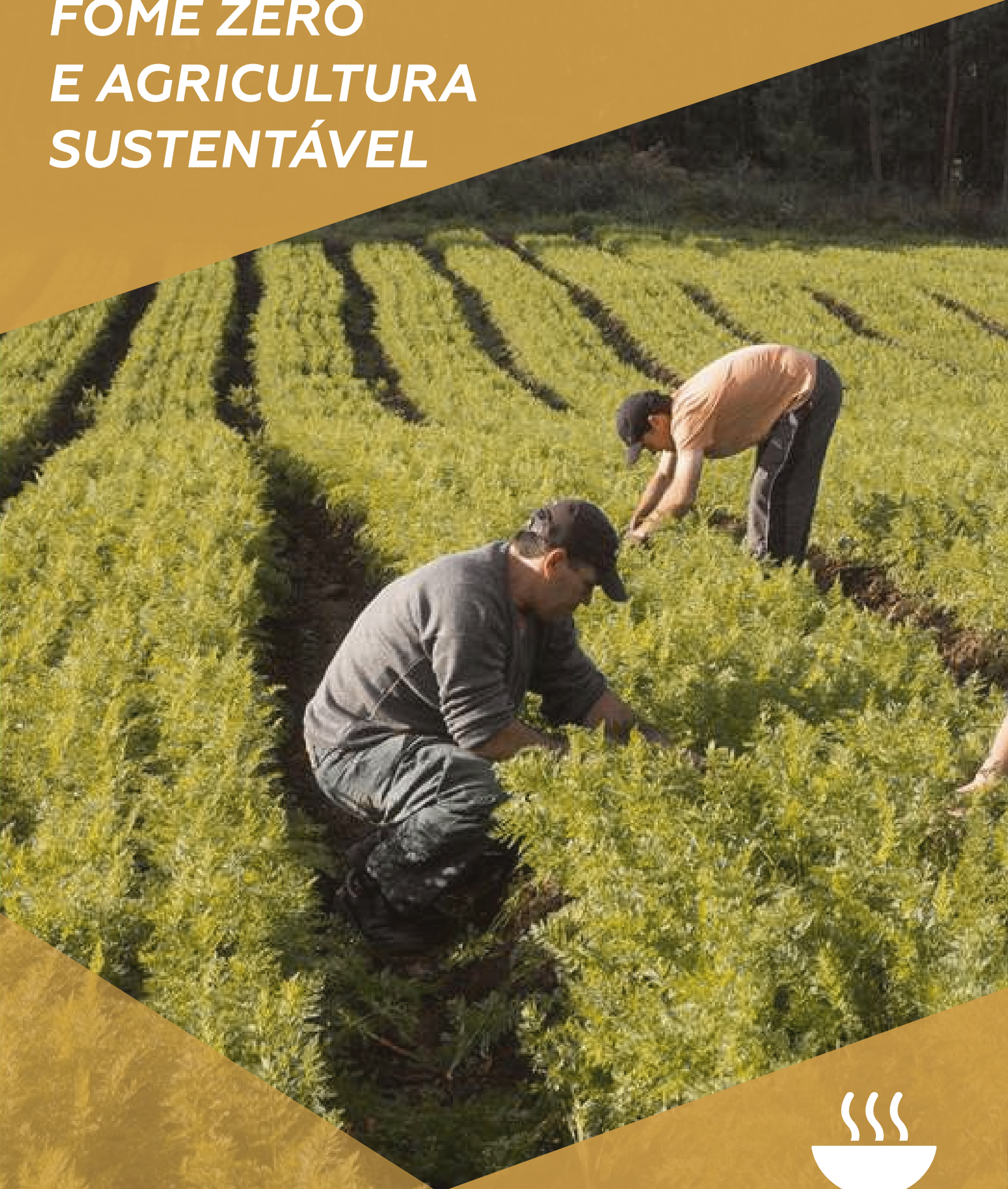
Área de atuação

Regiões Norte e Nordeste do Pará



ODS 2

**FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL**



ODS 2

METAS

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

- 1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano;
- 2 Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas
- 3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola;
- 4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo;
- 5 Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente.

ODS 2

PROJETO

FORMAÇÃO ADEQUADA DAS PESSOAS QUE MANIPULAM ALIMENTOS

RESUMO

O projeto busca a formação adequada das pessoas que manipulam alimentos para consumo próprio ou para comercialização da Região Metropolitana de Belém por meio de cursos, palestras e oficinas ministrados por alunos do curso de Engenharia de Alimentos da UFPA, sob a supervisão docente, ministrados em uma instituição parceira ou nas instalações da Faculdade de Engenharia de Alimentos. A importância se justifica pelo fato de a segurança alimentar somente ser possível se forem observados aspectos estruturais, mediante conscientização e treinamentos constantes da equipe de manipuladores, uma vez que o homem é o principal elo da cadeia de transmissão da contaminação microbiana dos alimentos, seja por meio de práticas indevidas, seja por desconhecimento.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof.^a Consuelo Lúcia Sousa de Lima



Origem

Instituto de Tecnologia

Área de atuação

Região Metropolitana de Belém



ODS 3

SAÚDE E BEM-ESTAR



ODS 3

METAS

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

- 1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos;
- 2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos;
- 3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis;
- 4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar;
- 5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool;
- 6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas;
- 7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais;
- 8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos;
- 9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

ODS 3

PROJETO

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA: DE PONTO EM PONTO, DE VILA EM VILA NA AMAZÔNIA

RESUMO

Todos os anos, mais de 10 mil novos casos da doença são registrados no Brasil e o Pará está entre os estados com os maiores índices. A falta de conhecimento e a resistência em aplicar o autoexame bucal para perceber lesões na boca aumentam o risco de diagnóstico tardio e a consequente baixa possibilidade de cura. Por isso, o projeto leva conhecimentos sobre a prevenção da doença em locais como feiras e ônibus, dando pequenas palestras para conscientizar as pessoas.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof.ª Liliane Silva do Nascimento



Origem

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Área de atuação

Feiras e ônibus do estado do Pará



ODS 4

EDUCAÇÃO E QUALIDADE



ODS 4

METAS

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

1

Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;

2

Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário;

3

Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade;

4

Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;

5

Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade;

6

Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática;

7

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

ODS 4

PROJETO

USO DE SOFTWARES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: PENSANDO A INCLUSÃO DIGITAL A PARTIR DA REALIDADE MARAJOARA

RESUMO

Muito se discute o uso de novas tecnologias para o ensino de Matemática, no entanto, há muitos desafios. Quando se pensa na realidade da região marajoara, essas dificuldades são potencializados, uma vez que ainda são poucas as escolas que possuem laboratório de informática ou que dispõem de equipamentos alternativos como smartphones e tablets. Desse modo, o projeto desenvolve oficinas com alunos e professores da educação básica com a finalidade de explorar softwares educativos para o ensino da Matemática.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof. Adriano Aparecido Soares da Rocha



Origem

UFPA - Campus do Marajó

Área de atuação

Município de Breves



ODS 5

IGUALDADE DE GÊNERO



ODS 5

METAS

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

- 1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte;
- 2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos;
- 3 Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas;
- 4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais;
- 5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública;
- 6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

ODS 5

PROJETO

COSTURAÊ: COSTURANDO SONHOS E MODELANDO OPORTUNIDADES POR MEIO DO EMPODERAMENTO FEMININO

RESUMO

Para alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, além de acabar com todas as formas de discriminação de gênero, deve-se garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública. Dessa forma, o projeto atua capacitando essas mulheres em corte e costura e promovendo sua independência emocional e financeira. As costureiras do projeto atuam em um ateliê próprio e produzem ecobags, necessaires e outros itens que sempre carregam a história de mulheres fortes.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Enactus UFPA



Origem

UFPA - Campus Belém

Área de atuação

Bairro do Guamá, em Belém



ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



ODS 6

METAS

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos

- 1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos;
- 2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade;
- 3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente;
- 4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água;
- 5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado;
- 6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

ODS 6

PROJETO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE NANOFILTRAGEM PARA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

RESUMO

O projeto foi pensado devido à necessidade de aprimorar a filtragem de água contaminada no planeta, com população crescente e desordenada, principalmente a partir de sais minerais e de moléculas orgânicas para remediar áreas contaminadas. A iniciativa faz a divulgação científica e tecnológica sobre a importância e o estudo de processos de nanofiltragem de membranas orgânicas e inorgânicas de vírus, pedaços de vírus e sais minerais, incluindo dessalinização de água do mar. Para isso, são utilizados materiais didáticos e palestras educativas com recursos de didática ativa, discutindo-se com plateias de ensino básico de escolas estaduais de Belém e arredores.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof. Antônio Maia de Jesus Chaves Neto



Origem

Instituto de Ciências Exatas e Naturais

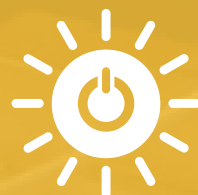
Área de atuação

Escolas de Belém e arredores



ODS 7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



ODS 7

METAS

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

- 1 Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia;
- 2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global;
- 3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

ODS 7

PROJETO

DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS

RESUMO

Muitas comunidades ribeirinhas são afetadas pela falta de uma rede elétrica confiável. Na maioria dos casos, a energia elétrica é fornecida por meio de geradores térmicos baseados em combustíveis fósseis, aumentando assim as emissões de CO₂ para a atmosfera, inclusive durante o transporte de combustível, realizado por barcos que usam diesel. Portanto, o projeto usa um sistema de energia solar fotovoltaica com bateria para fornecer energia elétrica para o processo de produção do açaí por meio de uma máquina com operação em corrente contínua e conservação em uma unidade de refrigeração. O protótipo visa demonstrar a sua aplicação na substituição de geradores a diesel tradicionais, contribuindo significativamente para reduzir as emissões de CO₂ e o consumo de combustíveis fósseis. O objetivo do projeto também é envolver alunos de graduação da UFPA e ribeirinhos de baixa renda nas etapas de instalação e operação do protótipo em residências na Ilha das Onças, em Belém.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof. Wilson Negrão Macêdo



Origem

Instituto de Tecnologia

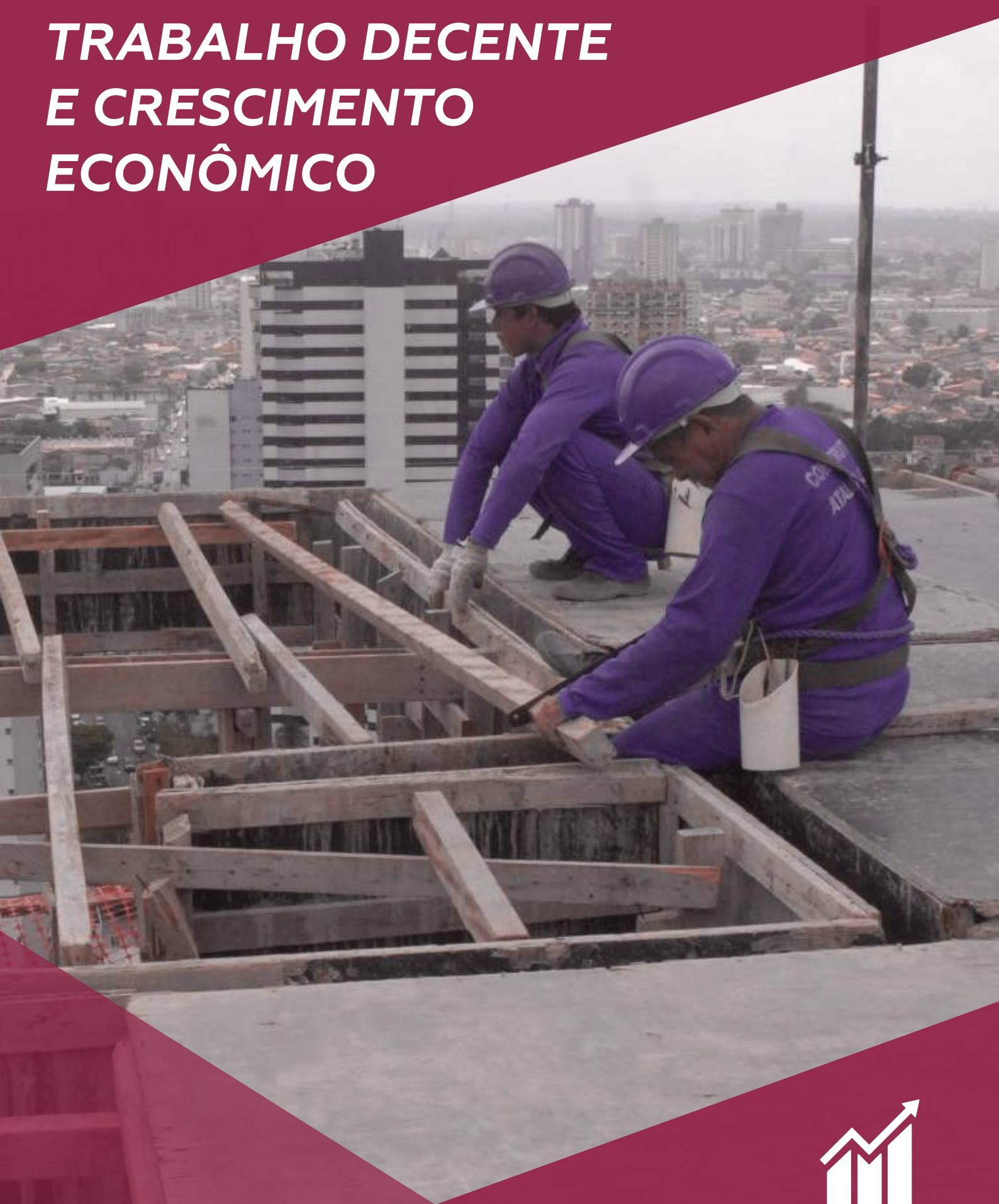
Área de atuação

Comunidades na Ilha das Onças



ODS 8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



ODS 8

METAS

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

- 1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos;
- 2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra;
- 3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros;
- 4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança;
- 5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- 6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;
- 7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas;
- 8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários;
- 9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais;
- 10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.

ODS 8**PROJETO****REGULARIZAÇÃO DO COMÉRCIO INFORMAL****RESUMO**

A partir da problemática do desemprego, o projeto visa regularizar o comércio informal localizado ao redor da Universidade. A ideia é ir a campo, fazendo uma abordagem adequada junto àqueles que estão desempenhando atividades de comércio irregular, apresentando-lhes as desvantagens da atividade informal e as vantagens em tornarem-se regulares. O projeto também prevê convênios junto a órgãos municipais, estaduais e federais responsáveis pelo processo de registro e constituição de empresas, para que haja viabilidade financeira para o atendimento desses pequenos comerciantes informais. Após a regularização empresarial, quando será prestada toda assistência jurídica, o interesse público das ocupações poderá ser reconhecido, já que estarão desenvolvendo atividades regulares, gerando tributos, empregos e renda, bem como contribuindo para o exercício da dignidade humana.

**Tipologia**

Projeto de Extensão

CoordenaçãoProf.^a Luciana Neves Gluck Paul**Origem**

Instituto de Ciências Jurídicas

Área de atuação

Terra Firme, Guamá e Canudos



ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



ODS 9

METAS

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

- 1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos;
- 2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos;
- 3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados;
- 4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os
- 5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.

ODS 9

PROJETO

REGULAMENTAÇÃO DOS MANIPULADOS DE PESCADO

RESUMO

Bragança é o terceiro polo pesqueiro do Pará, o mercado local, porém, é atendido por produtores autônomos, que beneficiam seus produtos em suas casas, em locais improvisados e sem nenhum tipo de fiscalização que garanta o atendimento aos bons padrões de fabricação. Por isso, esses itens são considerados de produção clandestina por não contarem com a inspeção de órgãos como a Anvisa. Desse modo, o projeto oferta cursos e oficinas para manipuladores desses alimentos, além de cobrar da Prefeitura apoio técnico e investimentos em projetos que viabilizem a regulamentação da atividade em escala artesanal para produtores autônomos. Assim, o projeto garante aos consumidores o acesso a um alimento seguro e oportuniza aos manipuladores de pescado que atuem de forma regular e em conformidade com a legislação.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof.ª Marileide Moraes Alves



Origem

Instituto de Estudos Costeiros

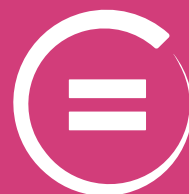
Área de atuação

Município de Bragança



ODS 10

**REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES**



ODS 10

METAS

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

- 1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional;
- 2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;
- 3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito;
- 4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade;
- 5 Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações;
- 6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas;
- 7 Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.

ODS 10 PROJETO

ARROZ E FEIJÃO: APRENDENDO COMPUTAÇÃO

RESUMO

O projeto atua em comunidades de Castanhal e municípios próximos, elaborando e promovendo cursos tecnológicos de curta duração e de elevada qualidade, visando o amadurecimento tecnológico, qualificação profissional e fomentando o aprendizado de novas tecnologias computacionais e softwares amplamente difundidos para a população, capacitando a população para melhores oportunidades tecnológicas aos exigentes ambientes de trabalho atuais. Documentos digitais são elaborados com o objetivo de manter o aprendizado do público aberto a consultas futuras, além de estimular a formação de agentes multiplicadores, responsáveis por disseminar o conhecimento adquirido para outros interessados de suas comunidades. O projeto também promove a solidariedade no processo de inscrição dos cursos oferecidos, solicitando a doação de arroz, feijão ou qualquer alimento não perecível com o objetivo de doá-los para comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica .



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof. Dr. Tássio Costa de Carvalho



Origem

UFPA - Campus de Castanhal

Área de atuação

Comunidades de Castanhal



ODS 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



ODS 11

METAS

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

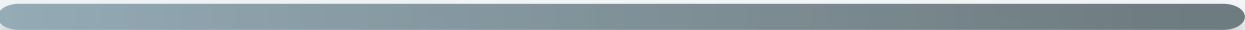
- 1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas;
- 2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos;
- 3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países;
- 4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo;
- 5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade;
- 6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros;
- 7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.


ODS 11 PROJETO


OPERAÇÕES PRAIAS: PRESERVAÇÃO E PREVENÇÃO


RESUMO


O projeto estabelece medidas que visem o esclarecimento ou a educação ambiental em praias da zona costeira paraense, por meio de divulgação de informações socioambientais, tanto por meio de recursos presenciais, como por meio de recursos tecnológicos. Posteriormente, o projeto contará com a participação da população local, que alimentará a base de dados de um website com orientações sobre o uso sustentável e seguro da zona costeira paraense. Além do website, serão aplicadas medidas de educação ambiental e será estabelecida uma base de dados ampla e integrada das características ambientais de praias paraenses, transmitindo e coletando informações sobre as suas características e propondo medidas preventivas de impactos ambientais socioambientais, tanto por meio de recursos presenciais, como por meio de recursos tecnológicos.



 **Tipologia**
Projeto de Extensão

Coordenação 
Prof.^a Leilanne Almeida Ranieri

 **Origem**
Instituto de Geociências

Área de atuação 
Praias da zona costeira paraense

ODS 12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



ODS 12

METAS

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

- 1 Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento;
- 2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais;
- 3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita;
- 4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente;
- 5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso;
- 6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios;
- 7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais;
- 8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

ODS 12

PROJETO

ADEQUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES FAMILIARES PARA A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES DE QUALIDADE

RESUMO

A expansão de feiras da agricultura familiar é um fenômeno crescente de grupos de famílias rurais. A garantia da qualidade dos produtos, por sua vez, é um elemento estruturante desse processo. O selo de produção orgânica é uma das principais estratégias para garantir a qualidade dos produtos, por indicar ausência de agrotóxicos, de transgênicos, e a redução do uso de materiais sintéticos na produção e no processamento dos alimentos. Portanto, o projeto tem como objetivo envolver discentes da graduação em Desenvolvimento Rural em ações ligadas a processos de certificação de produtos orgânicos de organizações econômicas da agricultura familiar. As ações permitirão realizar um diagnóstico das organizações de dois grupos de agricultores fornecedores importantes da Feira da Agricultura Familiar da UFPA, a identificação das melhores práticas de produção, de processamento e de comercialização orientadas para a qualidade dos produtos, além da identificação de mecanismos internos aos grupos para controlar essa qualidade.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof. Philippe Jean Louis Sablayrolles



Origem

Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares

Área de atuação

Nordeste do Pará



ODS 13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



ODS 13

METAS

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

- 1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais;
- 2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente;
- 3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo;
- 4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável;
- 5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas;
- 6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos;
- 7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem;
- 8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias;
- 9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas.


ODS 13

PROJETO

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE HUMANA E MEIO AMBIENTE



RESUMO

As mudanças climáticas causam impactos na saúde humana e, diante desse quadro grave de crise ambiental, a educação tem sido indicada para a minimização de alguns problemas ambientais. Desse modo, o projeto objetiva envolver os alunos dos Cursos de Biomedicina e Biologia em ações de educação em saúde humana e meio ambiente, em diferentes espaços e abrangendo públicos diversificados. Espera-se atender as novas diretrizes de extensão universitária, promovendo maior participação da Universidade em ações voltadas para conhecimento de medidas de prevenção dos agravos à saúde e preservação ambiental da região amazônica.




Tipologia
Projeto de Extensão

Coordenação
Prof.^a Vânia Nakauth Azevedo

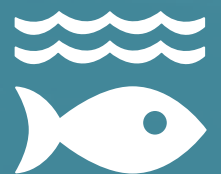
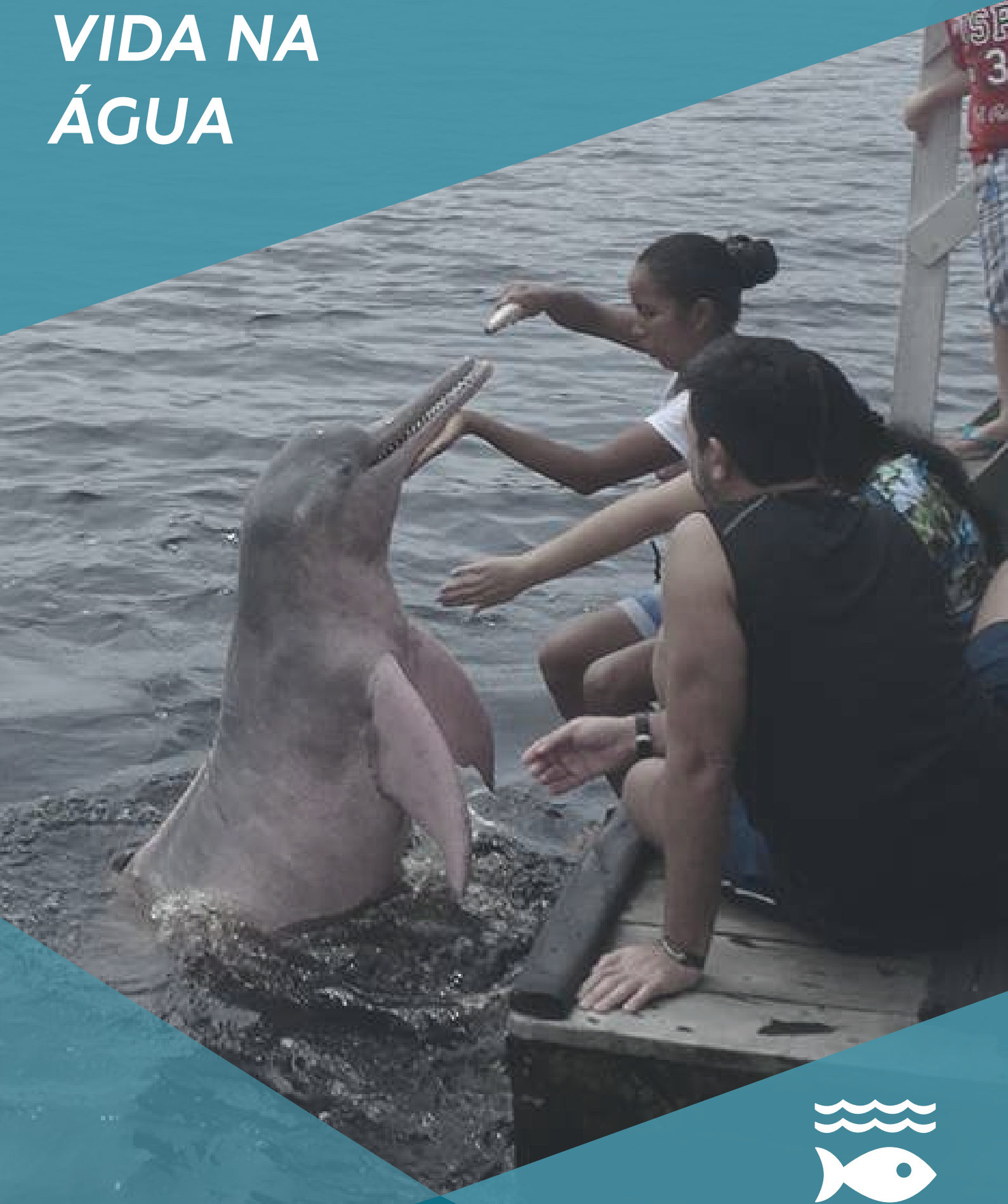
Origem
Instituto de Ciências Biológica

Área de atuação
Cidade de Belém e arredores



ODS 14

VIDA NA ÁGUA



ODS 14

METAS

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

1

Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes;

2

Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos;

3

Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis;

4

Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas;

5

Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível;

6

Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio;

7

Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo.

ODS 14

PROJETO

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DE ESCOLARES DO RIO XINGU

RESUMO

O Rio Xingu vem sofrendo impactos de grandes magnitudes, muitos deles desconhecidos pela população. Muitas das espécies de peixes do Rio Xingu, por exemplo, são únicas deste sistema e algumas delas são consideradas ameaçadas de extinção. Essas espécies já são mantidas em cativeiro no Laboratório de Aquicultura de Peixes Ornamentais do Xingu (LAQUAX), sendo uma oportunidade para iniciar um trabalho de Educação Ambiental nas escolas municipais. Portanto, o projeto estimula a consciência ambiental de escolares da região, por meio do conhecimento das espécies de peixes e biótopos do Rio Xingu, na de visitas monitoradas ao LAQUAX, oferecendo aos alunos e professores uma experiência de conhecimento à biodiversidade do Rio Xingu e aos seus diferentes habitats, com uma linguagem específica para cada faixa etária.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof.^a Tatiana da Silva Pereira



Origem

UFPA - Campus de Altamira

Área de atuação

Região de Altamira



ODS 15

VIDA TERRESTRE



ODS 15

METAS

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

- 1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais;
- 2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente;
- 3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo;
- 4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável;
- 5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas;
- 6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos;
- 7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem;
- 8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias;
- 9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas.

ODS 15

PROJETO

INFLUÊNCIA DE FEIRAS E MERCADOS SOBRE OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM URBANA

RESUMO

Em Belém, embora existam serviços de limpeza urbana, estes não são capazes de coletar toda a produção gerada, principalmente durante o período de maior precipitação. Os sistemas de drenagem urbana que encontram-se comprometidos pela falta de capacidade de condução para a urbanização atual, tornam-se agentes de transporte dos resíduos que obstruem o fluxo, causando os problemas de inundações nos centros urbanos. Portanto, o objetivo do projeto é avaliar a influência que feiras e mercados da cidade de Belém exercem sobre os dispositivos de drenagem urbana adjacentes, de modo que se possa identificar estratégias para minimizar os impactos gerados. As principais metas deste projeto são a produção de material didático para conscientizar feirantes e consumidores, a capacitação de agentes locais e a confecção de mapas de pontos de alagamento e de acúmulo de resíduos sólidos, que servirá de indicativo de pontos prioritários para o programa de limpeza urbana de Belém.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof.^a Germana Menescal Bittencourt



Origem

Instituto de Tecnologia

Área de atuação

Cidade de Belém



ODS 16

**PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES**



ODS 16

METAS

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

- 1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares;
- 2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças;
- 3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos;
- 4 Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado;
- 5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas;
- 6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis;
- 7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis;
- 8 Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global;
- 9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento;
- 10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.

ODS 16

PROJETO

EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA

RESUMO

A partir da atuação conveniada a instituições da rede pública de ensino em Belém, o projeto promove diversas temáticas que orbitam o Direito Constitucional brasileiro, de forma a estimular o senso crítico dos estudantes secundaristas, apresentando-lhes diferentes dimensões e abordagens, ressaltando a importância do contexto democrático erigido pela Constituição Federal de 1988. O projeto visa à potencialização dos entendimentos dos alunos da rede pública sobre os institutos constitucionais básicos, estimulando-os a assumir postura ativa dentro dos processos democráticos nacionais, gerando a capacitação mútua e dialogada entre os discentes extensionistas e a comunidade. Os recursos metodológicos buscam otimizar a compreensão dos alunos secundaristas aos assuntos mais caros à legitimidade democrática do Estado de Direito brasileiro, por meio de materiais didáticos simplificados e de abordagens de ensino compatíveis ao seu contexto estudantil.



Tipologia

Projeto de Extensão

Coordenação

Prof. Luiz Alberto Rocha



Origem

Instituto de Ciências Jurídicas

Área de atuação

Rede pública de ensino em Belém



ODS 17

PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



ODS 17

METAS

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- 1 Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas;
- 2 Países desenvolvidos implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento [AOD], inclusive fornecer 0,7% da renda nacional bruta [RNB] em AOD aos países em desenvolvimento, dos quais 0,15% a 0,20% para os países menos desenvolvidos; provedores de AOD são encorajados a considerar a definir uma meta para fornecer pelo menos 0,20% da renda nacional bruta em AOD para os países menos desenvolvidos;
- 3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes;
- 4 Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento;
- 5 Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento;
- 6 Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos.

- 7 Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia;
- 8 Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado;
- 9 Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação;
- 10 Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular;
- 11 Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio da conclusão das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha;
- 12 Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais até 2020;
- 13 Concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países menos desenvolvidos, de acordo com as decisões da OMC, inclusive por meio de garantias de que as regras de origem preferenciais aplicáveis às importações provenientes de países menos desenvolvidos sejam transparentes e simples, e contribuam para facilitar o acesso ao mercado.

- 14 Aumentar a estabilidade macroeconômica global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas;
- 15 Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável;
- 16 Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável;
- 17 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento;
- 18 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias;
- 19 Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais;
- 20 Até 2030, valer-se de iniciativas existentes para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto [PIB] e apoiem a capacitação estatística nos países em desenvolvimento.

ODS 17

PROJETO

POLÍTICAS FISCAIS DE ATRAÇÃO DO SETOR PRIVADO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA

RESUMO

O projeto busca identificar os institutos financeiros e tributários, existentes no Brasil e nas Américas que gerem o desenvolvimento de atividades sustentáveis à a partir da atração do setor privado, para saber se é possível criar normas regulatórias ou financeiras e tributárias indutoras, dentro do atual ordenamento jurídico nacional, que fomentem a utilização de técnicas na agricultura e agropecuárias sustentáveis na Amazônia e/ou que fomentem a produção e comercialização de alimentos e bebidas identificadas como saudáveis e preventivos de doenças à sociedade brasileira.



Tipologia

Projeto de Pesquisa

Coordenação

Prof.^a Maria Stela da Silva



Origem

Instituto de Ciências Jurídicas

Área de atuação

Amazônia



ESTRATÉGIA

PLANO E OBJETIVO

“

_____”

José Augusto Lacerda
Coordenador de Empreendedorismo

Para alcançar o propósito de fazer com que a população conheça os Objetivos de desenvolvimento sustentável e saiba o que a comunidade da UFPA está fazendo para contribuir com eles, e assim, possa ajudar a alcançá-los, seja contribuido de forma pessoal, ou encontrando colaboração, novas oportunidades e parcerias, foi utilizado como estratégia a criação de uma plataforma que contemple todos os projetos em um único lugar. Nela existem todo tipo de conteúdo relaciona a eles, dentre os quais estão suas informações instituconais, vídeos, reportágens, matérias e outros. Se Tranforma também em um meio de comuniação entre pareiros em potencial que elevem o objetivo principal do projeto.

_____”

Iara Neves de Oliveira
Coordenadora do Programa de Incubação

_____”

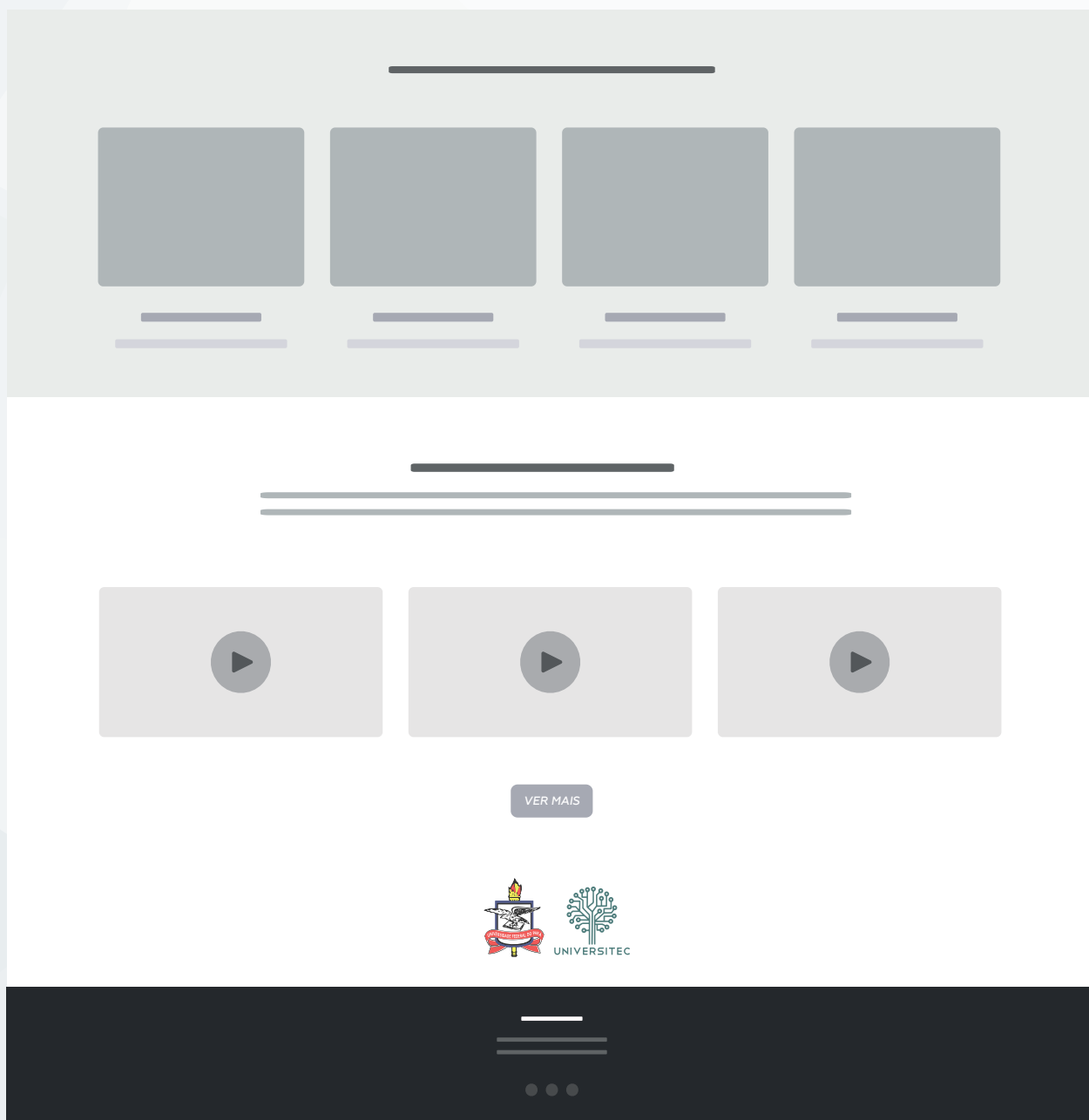
Aluno 1
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ESTRATÉGIA

PLATAFORMA UFPA DE IMPACTO



Apresentando a plataforma UFPA de Impacto, é um ambiente virtual, onde existe todos os projetos da universidade, e os tipos de conteúdo relaciona a eles, dentre os quais estão, suas informações institucionais, que podem ser divididos e localizado de acordo com suas referencias, classificado por, ods incidente, Unidade academica proveniente, professor responsável ou área de atuação preferencial.



Cada ods possui sua página de orientação, na qual é possível identificar seu objetivo, suas metas e a quantidade de projetos dela derivado, que estão divididos entre projetos de pesquisa e extensão. E possui também um fórum aberto de discussões onde pode haver a troca de informações e experiências.



Na apresentação de projeto é possível visualizar um resumo de informações. Aparece o tema abordado, juntamente com os seus objetivos principais, seguido do tipo de projeto e a Unidade Acadêmica proveniente. Contém também, informações sobre o professor coordenador com sua equipe de alunos, e a área de atuação trabalhada.



ÁREA DE ATUAÇÃO



COORDENAÇÃO

Prof.^a Dr.^a Maria Antonia Cardoso Nascimento

Possui graduação em Curso de Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (1987), mestrado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará- NAEA (1993) e doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ PUC-SP (2000).



[ENTRE EM CONTATO](#)

EQUIPE



ESTRATÉGIA

RESULTADOS ESPERADOS

FOLLOW UP VS. OBJETIVOS E METAS



PARCERIAS

- Encontrar colaboração com acordo de cooperação para atingir interesses com vista à otimização da sustentabilidade;



INOVAÇÃO

- Encontrar novas oportunidades de inovação com capacidade de implantar e transformar de forma pioneira agregando valor ao projects, forçando-o a se diferenciar e avançar;



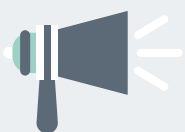
NETWORKING

- Conectar SEMs com nossos pesquisadores, construindo uma rede de contatos profissional para trocar experiências e informações que potencializem oportunidades;



FINANCIAMENTO

- Conectar universidades e suas pesquisas com a indústria para encontrar novos colaboradores financeiros;



PRÓXIMOS ACONTECIMENTOS

- Conectar organizações e pesquisas para próximas chamadas e ocorrências das etapas do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas, o desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

As Nações Unidas corresponde a uma organização internacional a qual reúne países voluntariamente com a intenção de promover a paz, a cooperação e o desenvolvimento mundial das nações. Em setembro de 2015, líderes mundiais decidiram um plano de ação para promover o desenvolvimento sustentável durante os próximos 15 anos denominado de Agenda 2030. A Agenda 2030 é conjunto de programas, ações e diretrizes que orientam os trabalhos das Nações Unidas e de seus 193 países membros rumo ao desenvolvimento sustentável. Conta com um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas

O projeto, então, se propôs a identificar as melhores correlações entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, com a Universidade Federal do Pará e os projetos realizados por ela. Para tanto, utilizou a metodologia mapeamento dos projetos de pesquisa e extensão, levando em conta as quantidades de macrotemas comuns a cada ODS. O produto desses dois números resultou em valores comparáveis.



UFPA DE IMPACTO

CONECTANTO OS PROJETOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

 /UFPAOficial

 @ufpa_oficial

www.portal.ufpa.br

 /ufpauniversitec

 @universitecufpa

www.universitec.ufpa.br

REALIZAÇÃO



APOIO



ASHOKA 
commons



INOVAÇÃO
EM CIDADANIA
EMPRESARIAL